Atender ao risco de os jovens da Zona Norte cairem na tentação de aderir ao "comércio paralelo"

Tai Iun Fong

6/5/2021

A população jovem é o grupo que irá sustentar o desenvolvimento futuro de Macau. Por isso, actualmente, existem vários tipos de políticas e medidas de apoio ao seu desenvolvimento e à sua formação em áreas especializadas. Contudo, creio que, no que diz respeito à sua formação sobre responsabilidades e deveres cívicos, assim como alguns conhecimentos jurídicos básicos, ainda existe margem para incluir, nos materiais educativos, mais matérias sobre os aspectos referidos, a fim de elevar a sua qualidade enquanto cidadãos. Ao longo dos últimos anos, assistiu-se ao crescimento de várias plataformas *online*, onde os jovens têm uma maior facilidade em obter e absorver, por meio de diferentes canais, informações das mais diversas naturezas, e é nesse contexto que nasceu um novo modelo de negócio – a promoção de produtos por celebridades digitais. Assim sendo, perante o surgimento deste novo modelo de comércio e para distribuir os produtos promovidos, o principal problema recai sobre o meio como estes devem ser transportados.

Devido ao impacto provocado pela pandemia, a recuperação da economia está a progredir a um ritmo baixo, pelo que as oportunidades de emprego a tempo parcial em restaurantes reduziram drasticamente, prejudicando várias famílias com rendimentos médios e baixos. Por isso, muitos dos jovens, com a intenção de ajudar a aliviar a carga financeira da sua família, optam por aderir ao "comércio paralelo". Segundo a minha investigação, alguns jovens não possuem conhecimento suficiente sobre os produtos que estão a transportar entre este e o outro lado da fronteira, o que os torna bastante vulneráveis à exploração por parte de delinquentes. Nesse sentido, espero que as autoridades competentes atribuam a devida importância à situação de os jovens transportarem produtos não declarados, e proponho o seguinte:

1. Reforço da sensibilização em escolas, a fim de consolidar os conhecimentos jurídicos dos alunos sobre actos ilícitos desta natureza.
2. Exploração de potenciais casos em famílias de rendimento reduzido nos bairros comunitários, de modo a prestar os apoios adequados e necessários.

3. Combate a acções de recrutamento realizadas *online*, por grupos de "comércio paralelo", para lugares de motorista, distribuidor e receptor.